

Projeto: Entre a Casa, as Ruas e as Instituições: crianças e adolescentes em situação de rua e as instituições de acolhimento no estado do Rio de Janeiro

Levantamento da Produção Acadêmica sobre Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (2000-2019)

Coordenação: Irene Rizzini (PUC-RIO/CIESPI - Apoio: FAPERJ/CNE)

Ficha

1) Referência – RECANELLO, Laina Delakis. Adoção tardia e inclusão social: o direito fundamental à convivência familiar das crianças em programa de acolhimento institucional. 2013. 129f. Dissertação (Mestrado em Ciência Jurídica) – Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Estadual do Norte do Paraná, Jacarezinho, 2013.

2) Orientador – GIACOIA, Gilberto.

3) Resumo – Trata-se de dissertação de mestrado do Programa de Pós-graduação da Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP, na área de concentração Teorias da Justiça: Justiça e Exclusão, na linha de pesquisa: Estado e responsabilidade: questões críticas. O presente trabalho tem como escopo a análise da medida de proteção de acolhimento institucional e, por conseguinte, a adoção tardia. A problematização reside no seguinte questionamento: Por que da dificuldade da concretização da adoção tardia no sistema jurídico brasileiro, em especial no que se refere às crianças em situação de acolhimento institucional por longos períodos? O método utilizado é o dedutivo, tendo em vista a análise geral das questões relacionadas à adoção no Brasil, bem como a problemática da institucionalização. Para tanto, utiliza-se de pesquisas doutrinárias e jurisprudenciais. Dentro da problemática levantada, busca-se realizar um estudo sobre os princípios norteadores do direito de família após o advento da Constituição Federal de 1988, os quais se destacam o princípio da dignidade da pessoa humana, doutrina da proteção integral e princípio da igualdade jurídica de todos os filhos. Além disso, realiza-se uma análise dos aspectos jurídicos para a aplicação da medida de proteção de acolhimento institucional e, também, da colocação em família substituta. Busca-se ainda, refletir sobre os aspectos contraproducentes do processo de adoção. Conclui-se que a falta de informação gera o preconceito e torna a adoção tardia cingida de mitos. Por fim, procura-se apontar soluções diferenciadas, através de mecanismos jurídicos e psicossociais para a efetiva materialização da adoção tardia no Brasil.

4) Palavras-Chave - adoção tardia; acolhimento institucional; exclusão social.

Ficha construída a partir de trechos extraídos do texto original.